



EFETIVIDADE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO NO IF SERTÃO PE - CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL

Jose Carlos dos Santos¹

Erbs Cintra de Souza Gomes²

RESUMO: As políticas de assistência estudantil têm como base o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), possibilitando a estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica, acesso a benefícios nas universidades e institutos federais, com objetivo de viabilizar igualdade de oportunidades, aumentar o desempenho acadêmico e combater repetência e evasão escolar. A evasão escolar é um fenômeno complexo de ser enfrentado e que tem trazido preocupações as instituições de ensino nos diversos segmentos, sejam públicos ou privados. Nesse contexto, as ações do PNAES são fundamentais para dar condições a uma parcela do público discente concluir seus cursos. A pesquisa tem como objetivo analisar quais programas específicos, vinculados ao PNAES e definidos na Resolução nº46, de setembro 2015, do Conselho Superior, como residência estudantil e os auxílios moradia, alimentação, transporte, creche, material didático, emergencial, ao estudante atleta e o de incentivo à atividade artística e cultural, são mais eficazes para permanência e êxito

¹ Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação e Supervisão pela UNIBF-União Brasileira de Faculdades. Mestrando do ProfEPT IF Sertão PE. E-mail: carlos.santos@ifsertao-pe.edu.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no IF Sertão PE Campus Salgueiro

dos discentes nos cursos do ensino médio integrado ao técnico em agropecuária, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) – *Campus* Petrolina Zona Rural (CPZR). O percurso metodológico, será de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, do tipo descritiva e explicativa, tendo a pesquisa ação como procedimento técnico. Para isso, será feito levantamento e revisão bibliográfica sobre o tema, pesquisa documental e coleta de dados sobre a assistência estudantil em fontes institucionais, entrevistas com profissionais e gestores envolvidos, e aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas junto a alguns alunos do ensino médio beneficiados. Espera-se a partir do diagnosticado na pesquisa, que os resultados ofereçam aos gestores caminhos e alternativas possíveis para atender melhor os alunos beneficiados, e ainda, a partir daquilo que fora observado, desenvolver um produto educacional que melhore o atendimento em relação aos objetivos do PNAES.

Palavras-chave: Pnaes; Evasão; Programas específicos; Ensino médio integrado.